

## Mauro Moraes - Milongueando Uns Troços

Tom: A Intro: Gbm Bm E Bm7 Era inverno sim, eu perdido em mim Rabiscava uns versos pra enganar a dor O tédio, o pranto, o tombo E encantava mágoas milongueando sonhos  $$\operatorname{Bm7}$$   $\operatorname{Gbm}$   $\operatorname{Bm7}$  Mas havia em mim, um cismar doentio De agregar estimas aos atalhos gastos Dos compadres músicos Repartindo as tralhas tendo o olhar recluso Somos dessa aldeia filhos de parteiras Na parelha injusta da cor Somos pensadores sem pedir favores Somos dessa plebe, febre de palavras Na fronteira oculta dos rios Somos cantadores sem pedir favores

Gbm Bm7 Gbm Bm7 Caso esta biboca, cova da desova E Gbm Dilarece o fruto, mastigando o gulo
O sumo, o tudo, o nada Bm7 E Gbm  Pego essa pandilha e engravido a rima Bm7 Gbm Bm7  Se amor der sombra, a sesteada é pouca E Gbm  Pra escorar no esteio, os livros, os arreios
O riso humano, o cusco, os ossos Bm7 E Gbm E talvez amigos milongueando uns troços (2x)
Gbm Bm7 Gbm Bm7 Caso esta biboca, cova da desova E Gbm Dilarece o fruto, mastigando o gulo
O sumo, o tudo, o nada  Bm7
O riso humano, o cusco, os ossos Bm7 E Gbm E talvez amigos milongueando uns troços (3x)

## **Acordes**











